

PROCESSO Nº: 23077.012367/2026-25

ACORDO GERAL DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA INTERNACIONAL QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN E LA UNIVERSIDAD DE ALMERÍA (ESPAÑA).

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, doravante designada UFRN, Instituição pública, vinculada ao **Ministério da Educação (MEC)**, pelo Decreto nº 45.116, de 26 de dezembro de 1958, federalizada pela Lei 3.849, de 18 de dezembro de 1960. Registrada no CNPJ N.º 24.365.710/0001-83, localizada na Avenida Senador Salgado Filho, 3000, Campus Universitário, Lagoa Nova, Natal, Estado do Rio Grande do Norte, CEP: 59.078-970, Brasil, neste ato representada pelo seu Reitor, **Prof. Dr. JOSÉ DANIEL DINIZ MELO**, nomeado para o cargo de Reitor, pelo Ministro de Estado da Educação, em vista ao disposto no art. 13, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, por um mandato de 04 (quatro) anos (2023-2027), através do Decreto de 24 de maio de 2023, publicado no Diário Oficial da União (DOU), em 25 de maio de 2023, Edição 99, Seção 2, página 1, nos termos da qual este acordo de cooperação é regido pela legislação brasileira aplicável, em especial a Lei nº 14.133/2021, o Decreto nº 11.531/2023, o Decreto nº 5.151/2004 (art. 3º, §1º) e a Portaria SEGES/MGI nº 3.506, de 8 de maio de 2025.

ACUERDO GENERAL DE COOPERACIÓN ACADÉMICA INTERNACIONAL CELEBRADO ENTRE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DEL RIO GRANDE DO NORTE (UFRN) Y LA UNIVERSIDAD DE ALMERÍA (ESPAÑA)

La UNIVERSIDADE FEDERAL DEL RIO GRANDE DO NORTE, en adelante UFRN, Institución pública, vinculada al **Ministerio de Educación (MEC)**, por el Decreto nº 45.116, de 26 de diciembre de 1958, federalizada por la Ley nº 3.849, de 18 de diciembre de 1960. Registrada en el Registro Nacional de Personas Jurídicas (CNPJ) bajo el N.º. 24.365.710/0001-83, ubicada en Avenida Senador Salgado Filho, 3000, Campus Universitário, Lagoa Nova, Natal, Provincia del Rio Grande do Norte, CEP: 59.078-970, Brasil, representada en este acto por su Rector, **Prof. Dr. JOSÉ DANIEL DINIZ MELO**, juramentado por el Ministro de Estado de Educación, para el cargo de Rector de la UFRN, en vista de lo dispuesto en el art. 13, de la Ley nº 8.112, de 11 de diciembre de 1990, para un mandato de 04 (cuatro) años (2023-2027), a través del Decreto de 24 de mayo de 2023, publicado en el Boletín Oficial de la Unión (DOU), el 25 de mayo de 2023, Edición 99, Sección 2, página 1, en virtud del cual el presente acuerdo de cooperación se rige por la legislación brasileña aplicable, especialmente la Ley n.º 14.133/2021, el Decreto n.º 11.531/2023, el Decreto n.º 5.151/2004 (artículo

Este documento foi traduzido de português para espanhol pelo servidor público Raniery de Oliveira Souza, Tradutor e Intérprete, nº de matrícula SIAPE 1758148, vinculado à Coordenadoria de Apoio Linguístico da Secretaria de Relações Internacionais da UFRN.

Este documento fue traducido de portugués al español por el empleado público Raniery de Oliveira Souza, Traductor e Intérprete, nº de matrícula SIAPE 1758148, vinculado al Sector de Apoyo Lingüístico de la Oficina de Relaciones Internacionales de la UFRN.

lo 3º, párrafo 1º) y la Ordenanza SEGES/MGI [Secretaría de Gestión e Innovación / Ministerio de Gestión e Innovación en los Servicios Públicos] n.º 3.506, de 8 de mayo de 2025.

E por outro lado, o **Sr. José Carlos Redondo Olmedilla**, Pró-Reitor de Projeção Internacional da **UNIVERSIDADE DE ALMERÍA** (ESPAÑA), doravante **UAL**, com escritório registrado em Ctra. Sacramento, s/n, La Cañada de San Urbano, 04120 (Almería), agindo por delegação do Reitor, representante legal da Universidade, no âmbito da Resolução de 30 de novembro de 2023 da Universidade de Almería, que determina a estrutura das áreas de funcionamento da Reitoria e a delegação de responsabilidades (BOJA [Boletim Oficial do Governo Autônomo da Andaluzia] #234, de 7 de dezembro de 2023), resolvem de comum acordo celebrar o presente ACORDO DE COOPERAÇÃO em conformidade com a legislação vigente em seus respectivos países e mediante as cláusulas e condições a seguir pactuadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O objeto do presente Acordo é estabelecer uma cooperação mútua e ampla entre a UFRN e a UAL, visando desenvolver em conjunto ações de mútuo interesse no âmbito de graduação e pós-graduação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão por meio de:

1.1 Visitas técnicas e acadêmicas de professores, estudantes e técnicos administrativos das referi-

Y de otra parte, **D. José Carlos Redondo Olmedilla**, Vicerrector de Proyección Internacional de la **UNIVERSIDAD DE ALMERÍA**, en adelante **UAL**, con domicilio social en Almería, Ctra. Sacramento, s/n, La Cañada de San Urbano, 04120, actuando por delegación del representante legal de la Universidad, el Rector, en virtud de la Resolución de 30 de noviembre de 2023 de la Universidad de Almería por la que se determina la estructura de las áreas de funcionamiento del Rectorado y delegación de competencias (BOJA núm. 234, de 7 de diciembre de 2023), resuelven celebrar el presente ACUERDO DE COOPERACIÓN de conformidad con la legislación vigente en sus respectivos países y con las cláusulas y condiciones que se acuerdan a continuación:

CLÁUSULA PRIMERA - OBJETO

El objeto del presente Acuerdo es establecer una mutua y amplia cooperación entre la UFRN y la UAL, con vistas a desarrollar conjuntamente acciones de interés mutuo en el marco de programas de pregrado y posgrado en los ámbitos de la docencia, la investigación y la extensión a través de:

1.1 Visitas técnicas y académicas de profesores, estudiantes y personal técnico-

Este documento foi traduzido de português para espanhol pelo servidor público Raniery de Oliveira Souza, Tradutor e Intérprete, nº de matrícula SIAPE 1758148, vinculado à Coordenadoria de Apoio Linguístico da Secretaria de Relações Internacionais da UFRN.

Este documento fue traducido de portugués al español por el empleado público Raniery de Oliveira Souza, Traductor e Intérprete, nº de matrícula SIAPE 1758148, vinculado al Sector de Apoyo Lingüístico de la Oficina de Relaciones Internacionales de la UFRN.

das instituições objetivando a realização de atividades voltadas à pesquisa, ensino, extensão e gestão universitária;

1.2 Constituição de grupos de trabalho, elaboração e desenvolvimento conjunto de projetos e programas de cooperação a curto, médio e longo prazos;

1.3 Organização conjunta de eventos acadêmicos, científicos e culturais;

1.4 Cursos de diferentes níveis e categorias;

1.5 Consultoria técnica;

1.6 Intercâmbio de informações e publicações acadêmicas, científicas e culturais;

1.7 Facilitação do acesso à infraestrutura informacional e laboratorial das respectivas instituições.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA EXECUÇÃO

Para o alcance do objeto pactuado, as Partes obrigam-se a cumprir o PLANO DE TRABALHO que, independente de transcrição, é parte integrante e indissociável do presente Acordo de Cooperação Técnica, bem como toda documentação técnica que dele resulte, cujos dados neles contidos acatam os partícipes.

2.1. O Plano de Trabalho aludido nesta cláusula deverá conter no mínimo as seguintes informa-

administrativo de las mencionadas instituciones para realizar actividades relacionadas con investigación, docencia, extensión y gestión universitaria;

1.2 Creación de grupos de trabajo, elaboración y desarrollo conjunto de proyectos y programas de cooperación a corto, medio y largo plazo;

1.3 Organización conjunta de eventos académicos, científicos y culturales;

1.4 Cursos de diferentes niveles y categorías;

1.5 Asesoramiento técnico;

1.6 Intercambio de información y publicaciones académicas, científicas y culturales;

1.7 Simplificación del acceso a la infraestructura informacional y laboratorial de las respectivas instituciones.

CLÁUSULA SEGUNDA - EJECUCIÓN

Para la consecución del objeto convenido, las Partes se obligan a cumplir el PLAN DE TRABAJO que, independientemente de su transcripción, forma parte integrante e inseparable del presente Acuerdo de Cooperación Técnica, así como toda la documentación técnica resultante del mismo, cuyos datos en ellos contenidos las partes aceptan.

2.1. El Plan de Trabajo mencionado en esta

ções:

- 2.1.1.** Identificação do objeto a ser executado;
- 2.1.2.** Identificação dos executores e as responsabilidades assumidas entre as partes interessadas;
- 2.1.3.** Metas a serem atingidas;
- 2.1.4.** Etapas ou fases de execução;
- 2.1.5.** Previsão de início e fim da execução do objeto, bem assim da conclusão das etapas ou fases programadas.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES COMUNS

As Partes se comprometem a:

- a) executar as ações objeto deste Acordo, assim como monitorar os resultados;
- b) responsabilizar-se por quaisquer danos porventura causados, dolosa ou culposamente, por seus colaboradores, servidores ou prepostos, ao patrimônio da outra parte, quando da execução deste Acordo, sendo a responsabilidade apurada em procedimento administrativo apartado;
- c) analisar resultados parciais, reformulando metas quando necessário ao atingimento do resultado final;
- d) cumprir as atribuições próprias conforme definido no instrumento;
- e) disponibilizar recursos humanos, tecnológicos

Este documento foi traduzido de português para espanhol pelo servidor público Raniery de Oliveira Souza, Tradutor e Intérprete, nº de matrícula SIAPE 1758148, vinculado à Coordenadoria de Apoio Linguístico da Secretaria de Relações Internacionais da UFRN.

cláusula contendrá, como mínimo, la siguiente información:

- 2.1.1.** Identificación del objeto a ejecutar;
- 2.1.2.** Identificación de los ejecutores y de las responsabilidades asumidas entre los interesados;
- 2.1.3.** Objetivos a alcanzar;
- 2.1.4.** Etapas o fases de ejecución;
- 2.1.5.** Fecha estimada para el inicio y el fin de la ejecución del objeto, así como para la conclusión de las etapas o fases previstas.

CLÁUSULA TERCERA - OBLIGACIONES COMUNES

Las Partes se comprometen a:

- a) ejecutar las acciones objeto de este Acuerdo, así como monitorear los resultados;
- b) responder por los daños que puedan causar, ya sea dolosa o culpablemente, sus colaboradores, empleados o agentes/representantes, al patrimonio de la otra parte, durante la ejecución de este Acuerdo, siendo la responsabilidad determinada en procedimiento administrativo distinto;
- c) analizar resultados parciales, reformulando objetivos cuando sea necesario para la consecución del resultado final;
- d) cumplir con las atribuciones propias según definido en el instrumento;
- e) poner a disposición recursos humanos, tec-

Este documento fue traducido de portugués al español por el empleado público Raniery de Oliveira Souza, Traductor e Intérprete, nº de matrícula SIAPE 1758148, vinculado al Sector de Apoyo Lingüístico de la Oficina de Relaciones Internacionales de la UFRN.

e materiais para executar as ações, mediante custo próprio;

f) fornecer ao parceiro as informações necessárias e disponíveis para o cumprimento das obrigações acordadas;

g) obedecer as restrições legais relativas à propriedade intelectual, se for o caso.

CLÁUSULA QUARTA – DA COORDENAÇÃO

As atividades desenvolvidas com base no presente Acordo de Cooperação terão a supervisão e coordenação dos responsáveis pela área internacional de cada instituição, ou por aqueles oficialmente designados para representá-las.

4.1 Na UFRN, pela Secretária de Relações Internacionais (SRI):

Nome: Profa. Renata Archanjo

Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 3000, Campus Universitário

Natal - RN - CEP: 59.078-970 - Brasil.

Telefone +55 84 3342-2271

E-mail: gestor@sri.ufrn.br, sri@sri.ufrn.br, acordointernacional@sri.ufrn.br

4.2 Na Universidade de Almería, pelo Vice-Reitor de Relações Internacionais (ou pessoa que o substitua):

Nome: José Carlos Redondo Olmedilla

Este documento foi traduzido de português para espanhol pelo servidor público Raniery de Oliveira Souza, Tradutor e Intérprete, nº de matrícula SIAPE 1758148, vinculado à Coordenadoria de Apoio Linguístico da Secretaria de Relações Internacionais da UFRN.

nológicos y materiales para ejecutar las acciones, a través de gastos propios;

f) facilitar al socio la información necesaria y disponible para el cumplimiento de las obligaciones acordadas;

g) cumplir con las restricciones legales en materia de propiedad intelectual, si procede.

CLÁUSULA CUARTA - COORDINACIÓN

Las actividades desarrolladas con base en el presente Acuerdo de Cooperación serán supervisadas y coordinadas por los responsables del área internacional de cada institución, o por aquellos oficialmente designados para representarlas.

4.1 En la UFRN, por el Jefe de la Oficina de Relaciones Internacionales (SRI):

Nombre: Profa. Renata Archanjo

Dirección: Av. Senador Salgado Filho, 3000, Campus Universitário

Natal - RN - CEP: 59.078-970 - Brasil.

Teléfono + 55 84 3342-2271

Correo electrónico: gestor@sri.ufrn.br, renata.archanjo@ufrn.br, sri@sri.ufrn.br, acordointernacional@sri.ufrn.br

4.2 En la Universidad de Almería, por el Vicerrector de Proyección Internacional (o persona que le sustituya):

Nombre: José Carlos Redondo Olmedilla

Este documento fue traducido de portugués al español por el empleado público Raniery de Oliveira Souza, Traductor e Intérprete, nº de matrícula SIAPE 1758148, vinculado al Sector de Apoyo Lingüístico de la Oficina de Relaciones Internacionales de la UFRN.

Endereço institucional: Ctra. de Sacramento s/n
Almería, 04120
Telefone: +34 950 015812
Email institucional: vintcoop@ual.es

4.3 Qualquer comunicação ou notificação relacionada ao ACORDO poderá ser feita pelos PARTICIPES, por e-mail, correspondência ou entregue pessoalmente, diretamente no endereço do PARTICIPE notificado.

CLÁUSULA QUINTA – DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E PATRIMONIAIS

O presente Acordo tem natureza administrativa, em conformidade com o disposto na Lei 40/2015, de 1 de outubro, do Regime Jurídico do Setor Público, e a sua formalização não implica compromissos económicos ou jurídicos concretos e exigíveis para as partes.

Não haverá transferência voluntária de recursos financeiros entre os partícipes para a execução do presente Acordo de Cooperação Técnica. As despesas necessárias à plena consecução do objeto acordado, tais como: pessoal, deslocamentos, comunicação entre os órgãos e outras que se fizerem necessárias, correrão por conta das dotações específicas constantes nos orçamentos dos partícipes.

5.1 Os serviços decorrentes do presente Acordo serão prestados em regime de cooperação mútua, não cabendo aos partícipes quaisquer remunera-

Dirección institucional: Ctra. de Sacramento s/n Almería, 04120.
Teléfono: +34 950 015812
Correo electrónico institucional: vintcoop@ual.es

4.3 Las PARTES podrán hacer cualquier comunicación o notificación relacionada con el ACUERDO por medio de correo electrónico, correo regular o entregándola en persona, directamente en la dirección de la PARTE notificada.

CLÁUSULA QUINTA - RECURSOS PRESUPUESTARIOS Y PATRIMONIALES

El presente Acuerdo posee naturaleza administrativa conforme a lo establecido en la Ley 40/2015, de 1 de octubre, del Régimen Jurídico del Sector Público, y su formalización no implica compromisos económicos ni jurídicos concretos y exigibles para las partes.

No habrá transferencia voluntaria de recursos financieros entre las partes para la ejecución del presente Acuerdo de Cooperación Técnica. Los gastos necesarios para la plena ejecución del objeto convenido, tales como: personal, desplazamientos, comunicación entre los organismos y otros que resulten necesarios, serán costeados por créditos específicos definidos en los presupuestos de las partes.

5.1 Los servicios derivados del presente Acuerdo se proporcionarán en régimen de cooperación mutua, sin que las partes tengan

ções pelos mesmos.

5.2 As partes poderão recorrer a instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, para a obtenção dos recursos necessários para financiar, total ou parcialmente, o desenvolvimento das atividades a serem realizadas no âmbito do presente Acordo, quando ambas as partes considerarem necessário.

CLÁUSULA SEXTA – DOS RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos utilizados por quaisquer das PARTES, em decorrência das atividades inerentes ao presente Acordo, não sofrerão alteração na sua vinculação nem acarretarão quaisquer ônus ao outro Partícipe.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO

O presente Acordo de Cooperação vigorará pelo período de 4 (quatro) anos, contado a partir da data da sua assinatura por ambas as PARTES, podendo ser prorrogado, de comum acordo, com a celebração de TERMO ADITIVO. Os signatários do acordo poderão acordar unanimemente sua prorrogação por um período de até quatro anos adicionais ou sua extinção.

CLÁUSULA OITAVA - DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

Os PARTÍCIPIES acordam que quaisquer direitos

derecho a remuneración alguna por los mismos.

5.2 Las Partes podrán recurrir a instituciones públicas o privadas, nacionales o internacionales, a fin de obtener los recursos necesarios para financiar, total o parcialmente, el desarrollo de las actividades a realizar en virtud del presente Acuerdo, cuando ambas Partes lo consideren necesario.

CLÁUSULA SEXTA - RECURSOS HUMANOS

No habrá cambio de vínculo en lo que respecta a los recursos humanos utilizados por cualquiera de las PARTES en las actividades del presente Acuerdo, ni tampoco estos recursos humanos suponen carga alguna para la otra Parte.

CLÁUSULA SÉPTIMA – VIGENCIA Y PRÓRROGA

El presente Acuerdo de Cooperación tendrá una vigencia de 4 (cuatro) años contada a partir de la fecha de su suscripción por ambas PARTES, pudiendo ser prorrogado de común acuerdo a través de la celebración de una ADENDA. Los firmantes del acuerdo podrán acordar unánimemente su prórroga por un periodo de hasta cuatro años adicionales o su extinción.

CLÁUSULA OCTAVA - PROPIEDAD INTELECTUAL

Las PARTES acuerdan que los derechos de

de propriedade intelectual, resultantes do processo de implementação deste Acordo, serão regidos pelas legislações nacionais aplicáveis em cada país, bem como pelas convenções internacionais de propriedade intelectual das quais ambos os países sejam signatários e pelas cláusulas e condições aqui estabelecidas.

8.1 Os direitos de propriedade intelectual sobre qualquer criação, que possam resultar das atividades relacionadas à cooperação prevista no âmbito deste Acordo, pertencerão às instituições que a desenvolverem e serão disciplinadas em instrumento próprio.

8.2 A participação nos resultados da exploração comercial dos direitos da propriedade intelectual, inclusive, na hipótese de transferência do direito de exploração a terceiros, será definida em instrumento próprio a ser elaborado de acordo com a vontade dos PARTICIPES.

CLÁUSULA NONA - DOS DANOS E PREJUÍZOS

Fica expressamente acordado que nenhuma das PARTES terá responsabilidade civil por danos e prejuízos que possam ocorrer por motivo de força maior ou casos fortuitos que possam impedir a continuidade das atividades previstas no presente Acordo de Cooperação, podendo ser retomadas nas mesmas condições e circunstâncias quando desaparecerem as causas que motivaram sua suspensão, até sua conclusão total.

Este documento foi traduzido de português para espanhol pelo servidor público Raniery de Oliveira Souza, Tradutor e Intérprete, nº de matrícula SIAPE 1758148, vinculado à Coordenadoria de Apoio Linguístico da Secretaria de Relações Internacionais da UFRN.

propiedad intelectual que resulten del proceso de implementación del presente Acuerdo se regirán por las legislaciones nacionales aplicables en cada país, así como por los convenios internacionales sobre propiedad intelectual de los que ambos países sean signatarios y por las cláusulas y condiciones aquí establecidas.

8.1 Los derechos de propiedad intelectual sobre cualquier creación, que puedan resultar de las actividades relacionadas con la cooperación prevista en el presente Acuerdo, pertenecerán a las instituciones que la desarrollen, y se estipularán en un instrumento específico.

8.2 La participación en los resultados de la explotación comercial de los derechos de propiedad intelectual, incluso en caso de cesión del derecho de explotación a terceros, se definirá en un instrumento específico que se elaborará de acuerdo con la voluntad de las PARTES.

CLÁUSULA NOVENA - DAÑOS Y PERJUICIOS

Queda expresamente convenido que ninguna de las PARTES tendrá responsabilidad civil por los daños y perjuicios que puedan producirse en virtud de fuerza mayor o caso fortuito que impidan la continuidad de las actividades previstas en el presente Acuerdo de Cooperación, las cuales podrán reanudarse bajo las mismas condiciones y circunstancias cuando desaparezcan las causas que motivaron su suspensión, hasta su total conclusión.

Este documento fue traducido de portugués al español por el empleado público Raniery de Oliveira Souza, Traductor e Intérprete, nº de matrícula SIAPE 1758148, vinculado al Sector de Apoyo Lingüístico de la Oficina de Relaciones Internacionales de la UFRN.

CLÁUSULA DÉCIMA – DO SEGURO

Os professores, estudantes e técnicos administrativos participantes dos programas de cooperação, nos termos deste Acordo, seguirão as exigências de imigração do país da instituição receptora, e deverão contratar um seguro internacional de cobertura médico-hospitalar para a sua permanência no exterior.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS ALTERAÇÕES

As emendas ou alterações de qualquer natureza serão estabelecidas em Termos Aditivos, que se tornarão parte integrante deste Acordo mediante assinatura dos representantes legais das Partes, desde que mantido o objeto do Acordo.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA RESCISÃO

O presente Acordo de Cooperação poderá ser denunciado e/ou rescindido por qualquer uma das partes, desde que a PARTE que assim o desejar comunique à outra, por escrito, com antecedência mínima de 180 (cento e oitenta) dias.

12.1. As atividades em andamento, por força de projetos previamente aprovados e cobertos por Termos Aditivos, não serão prejudicadas, devendo, consequentemente, ser concluídas ainda que ocorra denúncia por uma das partes.

Este documento foi traduzido de português para espanhol pelo servidor público Raniery de Oliveira Souza, Tradutor e Intérprete, nº de matrícula SIAPE 1758148, vinculado à Coordenadoria de Apoio Linguístico da Secretaria de Relações Internacionais da UFRN.

CLÁUSULA DÉCIMA - DEL SEGURO

Los profesores, estudiantes y personal técnico-administrativo involucrados en los programas de cooperación en el marco de este Acuerdo deberán cumplir con los requisitos de inmigración del país de la institución anfitriona y deben contratar un seguro internacional con cobertura médica y hospitalaria por el período de su estadía en el extranjero.

CLÁUSULA UNDÉCIMA - MODIFICACIONES

Las modificaciones o cambios de cualquier naturaleza se establecerán en Adendas, que pasarán a formar parte integrante del presente Acuerdo mediante la firma de los representantes legales de las Partes, siempre que se mantenga el objeto del Acuerdo.

CLÁUSULA DUODÉCIMA – RESCISIÓN

El presente Acuerdo de Cooperación podrá ser resuelto y/o rescindido por cualquiera de las partes, siempre que la PARTE que lo desee lo notifique por escrito a la otra parte con una antelación mínima de ciento ochenta (180) días.

12.1 Las actividades en curso, en virtud de proyectos previamente aprobados y amparados por Adendas, no serán perjudicadas y, deberán, por lo tanto, concluirse, aunque una de las Partes manifieste su deseo de dar por terminado el acuerdo o de no renovarlo.

Este documento fue traducido de portugués al español por el empleado público Raniery de Oliveira Souza, Traductor e Intérprete, nº de matrícula SIAPE 1758148, vinculado al Sector de Apoyo Lingüístico de la Oficina de Relaciones Internacionales de la UFRN.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA PUBLICAÇÃO

Caberá à UFRN as providências para a publicação do extrato do presente Acordo de Cooperação na imprensa oficial.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DO FORO

Na hipótese de surgirem controvérsias e/ou litígios originários do presente Acordo de Cooperação, inclusive no que se refere à sua interpretação, execução ou inexecução, os PARTÍCIPIES comprometem-se a constituir uma comissão conjunta com integrantes de todas as PARTES envolvidas para, mediante negociação direta ou por troca de correspondência, obter solução definitiva da controvérsia.

14.1. Eventuais controvérsias decorrentes do presente Acordo, que não possam ser resolvidas amigavelmente, serão dirimidas de acordo com as normas do Direito Internacional, facultando-se às partes recorrer às autoridades e/ou Poderes competentes de seus países, com observância das regras de competência vigentes em cada ordenamento jurídico.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DA PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

15.1. Os PARCEIROS obrigam-se ao cumprimento das disposições decorrentes das leis e normas aplicáveis, nacionais e internacionais, desde que internalizadas pelo ordenamento

CLÁUSULA DECIMOTERCERA - PUBLICACIÓN

La UFRN se encargará de publicar el extracto del presente Acuerdo de Cooperación en la prensa oficial.

CLÁUSULA DECIMOCUARTA - JURISDICCIÓN

En caso de controversias y/o litigios derivados del presente Acuerdo de Cooperación, incluso con respecto a su interpretación, ejecución o no ejecución, las PARTES se comprometen a establecer un comité conjunto con miembros de todas las PARTES implicadas a fin de, mediante negociación directa o intercambio de correspondencia, obtener una solución definitiva a la controversia.

14.1 Las eventuales controversias derivadas del presente Acuerdo, que no puedan ser resueltas amigablemente, serán solucionadas de acuerdo con las normas del Derecho Internacional, pudiendo las partes recurrir a las autoridades y/o Poderes competentes de sus países, de conformidad con las normas de jurisdicción vigentes en cada sistema jurídico.

CLÁUSULA DECIMOQUINTA – PROTECCIÓN DE DATOS PERSONALES

15.1 Los SOCIOS se comprometen a cumplir con las disposiciones derivadas de las leyes y normas nacionales e internacionales aplicables, siempre que hayan sido incorporadas al orde-

jurídico brasileiro, versando sobre preservação da privacidade e proteção de dados pessoais, especialmente a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados), a Lei n.º 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet) e o Decreto n.º 8.771, de 11 de maio de 2016.

15.2. Os PARCEIROS deverão manter um Programa de Governança em Proteção de Dados, contemplando dispositivos sobre proteção de dados pessoais, medidas administrativas, técnicas e físicas razoáveis concebidas para assegurar e proteger a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade de todas as informações confidenciais e demais informações que possam identificar, direta ou indiretamente, uma pessoa física, quando em posse dos PARCEIROS, contra acesso não-autorizado, ilícito ou acidental, divulgação, transferência, destruição, perda ou alteração.

De acordo com a Lei Orgânica 3/2018, de 5 de dezembro, relativa à Proteção de Dados Pessoais e Garantia dos Direitos Digitais, bem como com o Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à Proteção de Dados, informamos que a UNIVERSIDADE DE ALMERÍA é a responsável pelos tratamento dos dados de natureza pessoal coletados ao abrigo deste Acordo.

Objetivo: A gestão deste acordo, bem como a manutenção do contato entre as partes.

namiento jurídico brasileño, que regulan la preservación de la privacidad y la protección de datos personales, en particular la Ley n.º 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Ley General de Protección de Datos), la Ley n.º 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil de Internet de Brasil) y el Decreto n.º 8.771, de 11 de mayo de 2016.

15.2 Los SOCIOS deberán mantener un Programa de Gobernanza en Protección de Datos que incluya disposiciones sobre protección de datos personales, medidas administrativas, técnicas y físicas razonables diseñadas para garantizar y salvaguardar la confidencialidad, la integridad y la disponibilidad de toda la información confidencial y de otro tipo que pueda identificar directa o indirectamente a una persona, cuando esté en su posesión, contra el acceso no autorizado, ilícito o accidental, la difusión, la transferencia, la destrucción, la pérdida o la modificación.

De conformidad con La Ley Orgánica 3/2018, de 5 de diciembre, de Protección de Datos Personales y Garantía de los Derechos Digitales, así como con el Reglamento (UE) 2016/679 del Parlamento Europeo y del Consejo de 27 de abril de 2016, de Protección de Datos, le informamos que LA UNIVERSIDAD DE ALMERÍA es la responsable del tratamiento de los datos de carácter personal recogidos al amparo del presente Convenio.

Licitude: A base jurídica será feita de acordo com o artigo 6.1, itens “b)” e “e)” do mencionado Regulamento, bem como com o consentimento expresso mediante a assinatura deste acordo.

Destinatários: Os dados não serão cedidos ou comunicados a terceiros.

Direitos: A qualquer momento, você pode exercer seus direitos de acesso, retificação ou cancelamento, conforme se informa em www.ual.es/lopd-derechos. Pode consultar informações adicionais sobre esse processamento em www.ual.es/lopd-email

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DAS INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS E SIGILOSAS

16.1 Os PARCEIROS adotarão todas as medidas necessárias para proteger o sigilo das informações confidenciais recebidas em função da celebração, desenvolvimento e execução do presente acordo de colaboração, inclusive na adoção de medidas que assegurem a correta tramitação do processo, abstendo-se de divulgá-las a terceiros sem a autorização prévia e por escrito do outro PARCEIRO.

16.2. Os PARCEIROS informarão aos seus funcionários, prestadores de serviços e

Finalidad: La gestión del presente convenio, así como el mantenimiento del contacto de ambas partes.

Licitud: La base jurídica se hará de acuerdo con el artículo 6.1.b) y e) del citado Reglamento, así como al consentimiento prestado con la firma de este convenio.

Destinatarios: Los datos no serán cedidos o comunicados a terceras personas.

Derechos: En cualquier momento Ud. puede ejercer sus derechos de acceso, rectificación o cancelación, según se informa en www.ual.es/lopd-derechos. Puede consultar la información adicional sobre este tratamiento en www.ual.es/lopd-email

CLÁUSULA DECIMOSEXTA – INFORMACIÓN CONFIDENCIAL Y SECRETA

16.1 Los SOCIOS adoptarán todas las medidas necesarias para proteger la confidencialidad de la información confidencial recibida como resultado de la celebración, desarrollo y ejecución de este acuerdo de colaboración, incluyendo la adopción de medidas que garanticen la correcta tramitación del proceso, absteniéndose de divulgarla a terceros sin la autorización previa y por escrito del otro SOCIO.

16.2 Los SOCIOS informarán a sus empleados, proveedores de servicios y consultores que necesiten acceder a la información y el conoci-

consultores que necessitem ter acesso às informações e conhecimentos que envolvem o objeto do acordo, acerca das obrigações de sigilo assumidas, responsabilizando-se integralmente por quaisquer infrações que estes possam cometer.

16.3. Os PARCEIROS farão com que cada pessoa de sua organização, ou sob o seu controle, que receba informações confidenciais, assuma o compromisso de mantê-las em confidencialidade, por meio da assinatura de um termo de confidencialidade.

16.4. Não haverá violação das obrigações de confidencialidade previstas no acordo de colaboração nas seguintes hipóteses:

16.4.1. informações técnicas ou comerciais que já sejam do conhecimento dos PARCEIROS na data da divulgação, ou que tenham sido comprovadamente desenvolvidas de maneira independente e sem relação com o acordo pelo PARCEIRO que a revele;

16.4.2. informações técnicas ou comerciais que sejam ou se tornem de domínio público, sem culpa do(s) PARCEIROS(S);

16.4.2.1. qualquer informação que tenha sido revelada somente em termos gerais não será considerada de conhecimento ou domínio

miento relacionados con el objeto del acuerdo sobre las obligaciones de confidencialidad asumidas, asumiendo la plena responsabilidad por cualquier violación que estos puedan cometer.

16.3 Los SOCIOS se asegurarán de que cada persona de su organización, o bajo su control, que reciba información confidencial, se comprometa a mantenerla confidencial mediante la firma de un acuerdo de confidencialidad.

16.4 No se incumplirán las obligaciones de confidencialidad establecidas en el acuerdo de colaboración en las siguientes situaciones:

16.4.1 información técnica o comercial ya conocida por los SOCIOS en la fecha de divulgación, o que haya sido demostrablemente desarrollada de forma independiente y sin relación con el acuerdo por el SOCIO que la divulga;

16.4.2 información técnica o comercial que sea o pase a ser de dominio público, sin responsabilidad alguna del/de los SOCIOS;

16.4.2.1. La información divulgada únicamente en términos generales no se considerará de conocimiento o dominio públi-

público.

16.4.3. informações técnicas ou comerciais que sejam recebidas de um terceiro que não esteja sob obrigação de manter as informações técnicas ou comerciais em confidencialidade;

16.4.4. informações que possam ter divulgação exigida por lei, decisão judicial ou administrativa;

16.4.5. revelação expressamente autorizada, por escrito, pelos PARCEIROS.

16.5. A divulgação científica, por meio de artigos em congressos, revistas e outros meios, relacionada ao objeto deste instrumento poderá ser realizada mediante autorização por escrito dos PARCEIROS, e não deverá, em nenhum caso, exceder ao estritamente necessário para a execução das tarefas, deveres ou contratos relacionados com a informação divulgada.

16.6. As obrigações de sigilo em relação às informações confidenciais serão mantidas durante o período de vigência deste acordo e pelo prazo de 5 (cinco) anos após sua extinção.

16.7. Para efeito dessa cláusula, toda as informações referentes aos processos/serviços/projetos serão consideradas

co.

16.4.3. Información técnica o comercial recibida de un tercero que no esté obligado a mantener la confidencialidad de dicha información técnica o comercial;

16.4.4. Información cuya divulgación sea exigida por ley o por una decisión judicial o administrativa;

16.4.5. Divulgación expresamente autorizada por escrito por los SOCIOS.

16.5. La divulgación científica, mediante artículos en congresos, revistas y otros medios, relacionada con el objeto de este acuerdo podrá realizarse mediante autorización escrita de los SOCIOS y no deberá, en ningún caso, exceder lo estrictamente necesario para el desempeño de las tareas, deberes o contratos relacionados con la información divulgada.

16.6 Las obligaciones de confidencialidad respecto a la información confidencial se mantendrán durante la vigencia de este acuerdo y por un período de 5 (cinco) años posteriores a su terminación.

16.7 A los efectos de esta cláusula, toda la información relativa a procesos/servicios/proyectos se considerará confi-

como informação confidencial, retroagindo às informações obtidas antes da assinatura do acordo.

16.8. Para efeito dessa cláusula, a classificação das informações como confidenciais será de responsabilidade de seu titular, devendo indicar os conhecimentos ou informações classificáveis como confidenciais por qualquer meio.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DA AFERIÇÃO DOS RESULTADOS

17.1 Os partícipes deverão aferir os benefícios e alcance do interesse público obtidos em decorrência do ajuste, mediante a elaboração de relatório conjunto de execução de atividades relativas à parceria, discriminando as ações empreendidas e os objetivos alcançados, no prazo de até 90 dias após o encerramento.

dencial, incluyendo la información obtenida antes de la firma del acuerdo.

16.8 A los efectos de esta cláusula, la calificación de la información como confidencial será responsabilidad de su titular, quien deberá indicar, por cualquier medio, el conocimiento o la información clasificable como confidencial.

CLÁUSULA DECIMOSÉPTIMA – MEDICIÓN DE RESULTADOS

17.1 Las partes deberán medir los beneficios y el alcance del interés público obtenido como resultado de este acuerdo mediante la elaboración de un informe conjunto de desempeño de las actividades relacionadas con la alianza, detallando las acciones realizadas y los logros alcanzados, dentro de los 90 días siguientes a la terminación.

E, por estarem assim acordados, assinam o presente instrumento em duas vias bilíngues, português e Espanhol, vias de igual teor e forma, para fins de direito.

Y, por haberlo convenido, firman el presente instrumento en dos ejemplares bilingües, portugués y español, de igual contenido y forma, para los efectos legales.

Natal, Brasil
Data / Fecha:

Almería, España
Data / Fecha:



Prof. Dr. José Daniel Diniz Melo

José Carlos Redondo Olmedilla

Reitor da UFRN
Rector de la UFRN

Vicerrector de Proyección Internacional de la UAL
Pró-Reitor de Projeção Internacional da UAL

Este documento foi traduzido de português para espanhol pelo servidor público Raniery de Oliveira Souza, Tradutor e Intérprete, nº de matrícula SIAPE 1758148, vinculado à Coordenadoria de Apoio Linguístico da Secretaria de Relações Internacionais da UFRN.

Este documento fue traducido de portugués al español por el empleado público Raniery de Oliveira Souza, Traductor e Intérprete, nº de matrícula SIAPE 1758148, vinculado al Sector de Apoyo Lingüístico de la Oficina de Relaciones Internacionales de la UFRN.